

geografia

Migrações

Migração – deslocação de pessoas com a intenção de mudar de residência de forma temporária ou permanente.

Emigração – saída de população de um país para fixar residência noutro país.

Imigração – entrada de população estrangeira num país, para aí fixar residência.

OS TIPOS de Migrações

Os movimentos migratórios podem ser feitos dentro ou fora do país de origem. Assim as migrações podem ser:

⇒ **Externas ou internacionais** (de um país para outro):

- › **Intercontinentais** – entre continentes diferentes;
- › **Intracontinentais** – no mesmo continente.

⇒ **Internas** (dentro de um país):

- › **Êxodo rural** – saída da população das áreas rurais para as áreas urbanas;
- › **Êxodo urbano** – saída da população das áreas urbanas para as áreas rurais;
- › **Movimentos pendulares** – deslocação diárias entre o local de residência e de trabalho, e vice-versa.

As migrações, de acordo com o tempo de duração, podem ser:

⇒ **Definitivas ou permanentes** (longo período de tempo ou sempre);

⇒ **Temporárias** (curto período de tempo; podem ser sazonais quando ocorrem em certas épocas do ano):

- › **Laborais** – durante vários anos, na mesma época, a população se desloca para trabalhar;
- › **Turísticas** – numa época do ano, as pessoas deslocam-se para fazer férias.

Quanto à tomada de decisão e à relação com a lei:

⇒ **Tomada de decisão:**

- › **Voluntárias ou livres** – associadas ao fator económico e profissional; por vontade própria.

- › **Forçadas** – associadas a catástrofes naturais (guerras, perseguições...).

⇒ **Relação com a lei:**

- › **Legais ou documentadas** – o imigrante tem autorização de entrada e permanência no país de chegada.
- › **Illegais, indocumentadas ou clandestinas** – o imigrante não tem autorização de entrada e permanência no país de chegada.

AS CAUSAS das Migrações

- ⇒ **Naturais** – catástrofes naturais (secas, inundações, sismos...)
- ⇒ **Económicas** – o desemprego, a pobreza, baixo nível de vida...
- ⇒ **Socioculturais** – o desejo de uma maior realização profissional, estudar no exterior (“fuga de cérebros”) ...
- ⇒ **Bélicas** – as guerras, regime ditatorial...
- ⇒ **Religiosas** – perseguições, conflitos étnicos...

AS CONSEQUÊNCIAS das Migrações

Consequências demográficas:

⇒ **Áreas de Partida:**

- › Diminuição da população total;
- › Diminuição da taxa bruta de natalidade;
- › Aumento da taxa bruta de mortalidade;
- › Diminuição da taxa de crescimento natural;
- › Envelhecimento da população.

⇒ **Áreas de Chegada:**

- › Aumento da população total;
- › Aumento da taxa bruta de natalidade;
- › Diminuição da taxa bruta de mortalidade;
- › Aumento da taxa de crescimento natural;
- › Rejuvenescimento da população.

Consequências económicas:

⇒ **Áreas de Partida:**

- › Diminuição da mão de obra dos diversos setores de atividade;
- › Abandono dos campos agrícolas, nas áreas rurais;



- › Diminuição do desemprego;
- › Receção de poupanças enviadas pelos emigrantes.

⇒ **Áreas de Chegada:**

- › Aumento da mão de obra;
- › Diminuição dos salários;
- › Aumento do espírito empreendedor e inovador.

Consequências sociais:

⇒ **Áreas de Chegada:**

- › Enriquecimento e intercâmbio cultural;
- › Dificuldade de integração dos imigrantes;
- › Falta de habitação e aumento dos bairros de lata;
- › Aumento dos conflitos sociais;
- › Aumento do racismo e da xenofobia.

OS GRANDES CICLOS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS

⇒ **1ª Fase:** do século XIX até meados do século XX (até a 2ª Guerra Mundial) - sobretudo, movimentos migratórios **intercontinentais**. Existem dois períodos distintos:

› **Século XIX e princípios de século XX:**

- Principal área de partida – Europa (mais de 80% do total);
- Principal área de chegada – América.

Causas deste fluxo migratório:

- Na área de partida – Europa sofreu a partir de meados do séc. XVIII um **rápido crescimento populacional** (resultou uma forte pressão populacional e más condições de vida para a maioria)
- Na área de chegada – **procura de melhores condições de vida**, em regiões pouco povoadas, no qual o **desenvolvimento de transportes marítimos** foi fundamental.

› **1ª Guerra Mundial a 2ª Guerra**

Mundial – diminuição dos fluxos migratórios devido:

- Duas guerras mundiais – dificultou deslocação marítima;
- Crise económica de 1929-30 – levou à falência de bancos e de

muitas empresas logo houve grande desemprego.

⇒ **2ª Fase:** a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até 1970 – os movimentos migratórios eram principalmente **intracontinentais**, e a Europa passou para território de imigração:

› **Principais áreas de partida:**

- Países do sul da Europa (Itália, Espanha, Portugal...);
- Países do norte de África (Marrocos, Argélia e Tunísia);
- Países da América Central e do Sul (México, Cuba, Porto Rico..).

› **Principais áreas de chegada:**

- Países da Europa Ocidental (França, Alemanha, Reino Unido, Suíça, Bélgica...);
- Estados Unidos da América

Este fluxo migratório teve como causas:

- Nas áreas de partida – os países responsáveis apresentavam uma **estrutura etária muito jovem**, aliada a um elevado desemprego, a baixos salários e a um baixo nível de vida; uma **economia pouco desenvolvida**, baseada na agricultura.
- Nas áreas de chegada – a Europa Ocidental ficou **destruída** após a 2ª GM, e por isso era necessário reconstruir e relançar as suas economias. Porém as consequências da guerra foram: o **envelhecimento da população** e a **falta de mão de obra**.

⇒ **3ª Fase:** diminuição e surgimento de novas tendências:

› **Década de 1970** – Os países de acolhimento impuseram restrições à entrada de imigrantes. E por isso assiste-se:

- Diminuição dos fluxos migratórios;
- Desencadeamento de um importante fluxo de imigração clandestina para Europa e América;
- Surgimento de novos destinos de emigração (Filipinas, Paquistão...);

- Imigração para produtores de petróleo (Venezuela, Arábia Saudita, Líbia, Argélia...);
 - Imigração para países da EU.
- › **Após década de 90:**
- Na origem e nos destinos dos migrantes:
 - Continuam a ser importantes regiões de destino: a Europa Ocidental – recebe imigrantes – e a **América do Norte** – com imigrantes.
 - Novas áreas: países da Ásia Oriental e do Sudoeste – importância crescente nos fluxos migratórios – e os **países da UE** – importantes áreas de imigração.
 - Na qualificação da mão de obra:
 - Verificam-se **fluxos migratórios de profissionais qualificados**.
 - na composição da população por idade e por género:
 - aumento das **migrações femininas e familiares**.
 - Na duração:
 - Aumento das **migrações temporárias**.

Fatores Atrativos e Repulsivos das Migrações

A decisão de se migrar de um território para outro está sempre associada à inter-relação:

- ⇒ De fatores desfavoráveis – repulsivos na área de origem;
- ⇒ De fatores favoráveis – atrativos na área de chegada.

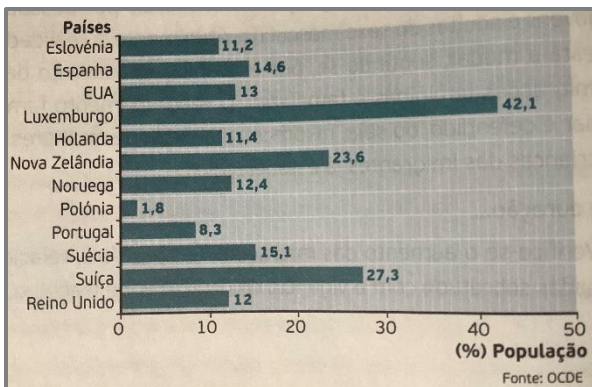
Repulsivos:

- ⇒ Nas áreas de partida:
 - › Baixos salários;
 - › Fracas oportunidades de progressão profissional;
 - › Fracas oportunidades de progressão académica;
 - › Desemprego.

Atrativos:

- ⇒ Nas áreas de chegada:
 - › Salários mais elevados;
 - › Elevadas oportunidades de progressão profissional;
 - › Elevadas oportunidades de progressão académica;
 - › Emprego.

Principais Tendências das Migrações



Características da População Migrante

As características da nova geração de migrantes passam:

- ⇒ Pelo predomínio da emigração temporária;
- ⇒ Pelo aumento da emigração de jovens qualificados;
- ⇒ Pela emigração de caráter individual;
- ⇒ Pela emigração feminina aumentar.

Importância das Migrações na Redistribuição da População

As migrações desde sempre constituíram importantes motores de **redistribuição** da população pelos territórios. Independentemente das origens e dos destinos, as migrações acabam por acentuar ou atenuar os desequilíbrios regionais. Assim:

- ⇒ Os movimentos migratórios realizados das áreas de grande concentração demográfica para as de fraca concentração de população atenuam os desequilíbrios;
- ⇒ As migrações de áreas francamente povoadas para áreas fortemente povoadas acentuam os desequilíbrios.

Exemplos:

- ⇒ **Decréscimo dos desequilíbrios demográficos** – migrações intercontinentais dos finais do séc. XIX e inícios do séc. XX.

- ⇒ **Aumento dos desequilíbrios demográficos** – migrações internas, o êxodo rural.

EVOLUÇÃO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

1ª Fase: finais do século XIX e meados do século XX

2ª Fase: entre 1960 e 1973 – assistiu-se a um “boom” da emigração nacional intracontinental.

As causas:

⇒ **Repulsivas:**

- › População predominante era jovem, com falta de estruturas de apoio à família e às atividades socioculturais;
- › Economia assente numa agricultura tradicional, em baixos salários, no elevado desemprego e num baixo nível de vida;
- › País estava a braços com a Guerra Colonial e com o regime político ditatorial.

⇒ **Atrativas:**

- › Países da Europa Ocidental encontravam-se numa fase de prosperidade, mas sofriam uma elevada carência de população ativa
- › A necessidade de expansão económica e de reconstrução das suas estruturas produtivas provocou necessidade de mão de obra barata para indústria, construção civil e serviços pouco qualificados.

3ª Fase: a partir de 1973 – a população portuguesa **aumentou** e o saldo migratório passou a ser **positivo**. Assim, registou-se:

...na década de setenta:

⇒ Diminuição da emigração – consequências:

- › **Crise económica** iniciada nesse ano na Europa. Resultou da subida vertiginosa dos preços do petróleo, que se prolongou até aos anos 80.
- › **Do 25 de abril de 1974**, contribuiu para o fim da Guerra Colonial, para a democratização da sociedade portuguesa e, mais tarde, para entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, em 1986.

⇒ Aumento da imigração – em resultado:

- › **Descolonização** e do **retorno dos portugueses** das ex-colónias;
- › **Regresso dos emigrantes**.

... a partir da década de oitenta:

⇒ **Aumento** da emigração, o incremento e o predomínio da emigração temporária, por exemplo:

- › Do fim dos condicionalismos administrativos que restringiam a saída do país;
- › Da assinatura dos acordos de **Schengen**, que estabeleceram a livre circulação de pessoas na maioria dos países signatários;
- › Do desenvolvimento das infraestruturas e dos meios de transporte;
- › Da globalização da economia.

⇒ **Um país de emigrantes:**

- › A par da emigração intracontinental, os destinos intercontinentais regressam;
- › A emigração temporária predomina;
- › Surge o aumento da emigração de jovens qualificados;
- › A emigração de carácter individual substitui a familiar;
- › A emigração feminina aumenta, apesar de predominar a masculina.

EVOLUÇÃO DA IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

Existem 4 grandes períodos de imigração no nosso país:

⇒ **Década de sessenta;**

- › A imigração em Portugal surgia como forma de **compensar a partida de portugueses** para o Norte da Europa e América.

⇒ **Década de setenta;**

- › O aumento da imigração esteve associado: à **crise económica** iniciada em 1973, à **descolonização e ao retorno dos portugueses** das ex-colónias e ao **regresso dos emigrantes**.

⇒ **Década de oitenta e noventa;**

- › O aumento da imigração está associado: à **chegada de população**, à chegada de brasileiros e de novos imigrantes provenientes dos países do Leste da Europa e asiáticos, ao **aumento do regresso da população** emigrante portuguesa, à **queda do bloco soviético** e ao **acordo de Schengen** assinado em 1991.

⇒ **Últimos anos do século XX e primeiros anos do século XXI.**

- › A imigração está associada à chegada de população vinda: dos **Países de Língua Oficial Portuguesa**, dos países da **Europa de Leste**, de países da **Europa Ocidental** e de países da **Ásia**.

Situação de Portugal nas migrações internacionais

Portugal, no âmbito das migrações, é um país de “regime misto”, ao ser recetor e emissor de migrantes. Assim, Portugal tornou-se um país de imigração.

População estrangeira residente	Principais Indicadores	2012	2011
	Stock	471,042	436,822
	Fluxo	38,537	45,369

As Cidades

critérios para definir cidade

⇒ Apesar de não haver uma definição universal, o conceito de cidade baseia-se principalmente em dois critérios:

- › **Numérico** – população absoluta e a densidade populacional;
- › **Funcional** – atividades desenvolvidas pelos habitantes.

⇒ Em Portugal, uma vila passa a ser cidade se tiver:

- › **Mais de oito mil eleitores** (recenseados);
- › **Pelo menos alguns equipamentos coletivos** (instalações hospitalares, centro cultural, museu, hotelaria...)

Fatores de crescimento das cidades

⇒ As cidades são cada vez mais consumidoras de espaço, assiste-se a um aumento quer do nº de cidades, quer da sua dimensão, em resultado de serem **áreas atrativas à população** e às **atividades económicas** dos setores secundário.

⇒ Na atualidade, as **maiores cidades** localizam-se, na maioria, nos **países em desenvolvimento**.

Diferentes ritmos de crescimento		das cidades	
Tipo de países	Período	Ritmo de crescimento	Causas
Países desenvolvidos	Meados do século XVIII	Grande crescimento das cidades	- Revolução industrial
	A partir de meados do século XX	Diminuição do ritmo de crescimento das cidades	- Diminuição da TBN; - Aumento da fixação da população nas áreas suburbanas e nas áreas rurais próximas das cidades.
Países em desenvolvimento	A partir de meados do século XX (a partir da 2ª Guerra Mundial)	Grande crescimento das cidades	- Êxodo rural; - Elevada TBN.

As áreas metropolitanas

⇒ As áreas metropolitanas caracterizam-se por terem uma cidade principal e outras cidades menores que são influenciadas pela cidade maior.

⇒ As principais megalópolises:



consequências do crescimento urbano

⇒ As cidades dos **países desenvolvidos** apresentam problemas: congestionamento de trânsito, a saturação e a degradação urbanística, a poluição e a violência.

⇒ As cidades dos **países em desenvolvimento** apresentam problemas mais graves, devido ao rápido crescimento da população.

⇒ Existem 3 problemas: ambientais, urbanísticos e sociais.

Problemas ambientais

- ⇒ Aumento da poluição atmosférica;
- ⇒ Aumento da poluição sonora;
- ⇒ Aumento da poluição provocada pelo lixo doméstico e industrial e pelos esgotos...

Problemas urbanísticos

- ⇒ Falta de habitação e sobrelotação dos edifícios;
- ⇒ Degradação dos edifícios;
- ⇒ Falta de espaços verdes;
- ⇒ Aumento da habitação precária;
- ⇒ Deficiente fornecimento de água potável e de eletricidade;
- ⇒ Falta de sistemas de tratamento de lixos e de esgotos;
- ⇒ Excesso de superfícies impermeáveis...

Problemas socioeconómicos

- ⇒ Estes problemas estão associados ao **crescimento desordenado das cidades**, que pode levar a situações de, por exemplo, desemprego e de mendicidade.
- ⇒ Nos **países desenvolvidos** tem existido um grande **êxodo urbano** o que tem provocado o **envelhecimento da população**.

SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS URBANOS

- ⇒ Ações efetivas voltadas para a diminuição de emissão de gases;
- ⇒ Planeamento e qualidade nos serviços de transporte público;
- ⇒ Incentivo à utilização de meios de transporte público;
- ⇒ Criação de sistemas eficientes voltados para a reciclagem de lixo;
- ⇒ Sensibilização da população para o uso racional da água;
- ⇒ Desenvolvimento de programas que visem a melhoria da saúde da população;
- ⇒ Criação de espaços verdes.

FUNÇÕES DAS CIDADES

- ⇒ **Político-administrativas** – associada à Administração Central, incluindo os órgãos do Governo;
- ⇒ **Religiosas** – associada a santuários de peregrinação, igrejas, seminários e a casas de artigos religiosos;

- ⇒ **Culturais** – associada à existência de universidades, bibliotecas e monumentos históricos ou religiosos.
- ⇒ **Turísticos** – associado ao recreio, ao lazer, ao descanso e às férias em geral;
- ⇒ **Transportes** – redes de transporte;
- ⇒ **Defensivos** – associado à existência de castelos e de muralhas contruídas para defesa da cidade;
- ⇒ **Industriais** – origem de muitas cidades e está presente na generalidade das cidades;
- ⇒ **Comerciais e de serviços** – estão sempre presentes nas cidades;
- ⇒ **Residenciais** – permite a fixação da população e a que se distribui por mais áreas da cidade.

A função comercial

- ⇒ A função comercial está presente em várias áreas das cidades.
- ⇒ Na área central predominam as funções de comércio e serviços:
 - › Comércio, normalmente associado a artigos de luxo;
 - › Hotéis, cafés e restaurantes de luxo;
 - › Espaços de cultura e lazer;
 - › Centros de decisão da Administração Pública;
 - › Sedes de bancos, de empresas, de companhias de seguro, bolsas de valores.

A função industrial

- ⇒ A função industrial que, nos países desenvolvidos, esteve inicialmente associada **ao centro das cidades**, localiza-se maioritariamente, na atualidade, **nas suas periferias**, devido a fatores como:
 - › A grande necessidade de espaço;
 - › A necessidade de se localizar em áreas de grande acessibilidade;
 - › Os elevados índices de poluição a que está associada.

A função residencial

⇒ Esta função está presente por toda a cidade, desde o centro à periferia.

Áreas Residenciais: o exemplo de Portugal	Características
Classe alta	<ul style="list-style-type: none">- Existência de vivendas ou apartamentos de condomínio fechado e de luxo;- Elevada acessibilidade;- Existência de jardins e espaços verdes;- Baixos índices de poluição.
Classe média	<ul style="list-style-type: none">- Existência de blocos de apartamentos com muitos pisos.
Classe baixa	<p>No centro:</p> <ul style="list-style-type: none">- Habitações antigas e degradadas onde ainda vivem pessoas. <p>Nas áreas afastadas do centro:</p> <ul style="list-style-type: none">- Bairros de habitação social. <p>Nos subúrbios, em áreas muito poluídas, e mal servidas de transportes:</p> <ul style="list-style-type: none">- Bairros de lata. <p>Estas áreas residenciais caracterizam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Por não terem as condições mínimas de habitabilidade;- Pela maioria não ter água canalizada, eletricidade e esgotos;- Pela sua dimensão ser muito reduzida.

As novas centralidades

- ⇒ As cidades crescem e a sua expansão tem traduzido a expansão e a descentralização das atividades terciárias para outras áreas da cidade.
- ⇒ As atividades terciárias vão-se fixando ao longo de grandes eixos de circulação radiais, surgem assim os **centros secundários**.